



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Outubro de 2008  
(0,43%)**

**Campo Grande - MS**



## BOLETIM IPC/CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Daiana Santos Felipe Valença de Araújo Iara Santos Larissa Duarte Rosendo Quezia Umbelino Cintra Sofia Francisco da Costa</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	--

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de outubro de 2008, apresentou uma forte inflação em relação ao mês de setembro, de 0,43%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos do grupo Alimentação, fazendo com que esse grupo tivesse uma inflação de 1,15%. A alta do dólar e o aumento dos juros estão favorecendo a alta da inflação no Brasil. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,13%, Alimentação 1,15%, Transportes 0,45%, Despesas Pessoais 0,26%, Saúde 0,04% e Vestuário 0,40%. Variação negativa ocorreu no grupo Educação, de (-0,02%). No Quadro1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que as maiores contribuições positivas foram do grupo Alimentação, com 0,28%. Os grupos Educação e Saúde tiveram contribuições zero. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2008**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,13	0,04
Alimentação	24,86	1,15	0,28
Transportes	13,88	0,46	0,06
Educação	10,28	-0,02	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,26	0,02
Saúde	6,97	0,04	0,00
Vestuário	4,69	0,40	0,02
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,43</b>	<b>0,43</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2008, o grupo Habitação apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,13%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: detergente 1,81%, impressora 1,51%, desinfetante 1,50%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: lâmpada (-2,51%), esponja de aço (-2,50%), lustre móveis (-1,59%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Detergente	1,81	Lâmpada	-2,51
Impressora	1,51	Esponja de aço	-2,50
Desinfetante	1,50	Lustre móveis	-1,59
Ventilador	1,48	Amaciante de roupas	-1,49
Conta de telefone Celular	1,21	Sabão em barra	-1,25
Carvão	1,18	Água sanitária	-1,21
Televisor	1,13	Vela	-0,86
Fogão	0,98	Conta de telefone Convencional	-0,78
Saponáceo	0,85	Gás em butijão	-0,60
Aluguel Apartamento	0,75	DVD ou VHS	-0,52

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2008, apresentou uma forte alta, de 1,15%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: tomate 27,10%, batata 17,98%, repolho 11,44%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: abacaxi (-9,43%), bisteca suína (-8,90%), manga (-8,60%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	27,10	Abacaxi	-9,43
Batata	17,98	Bisteca	-8,90
Repolho	11,44	Manga	-8,60
Farinha de Mandioca	9,04	Azeitona	-7,14
Mamão	8,81	Cenoura	-6,60
Contra-filé	7,48	Pimentão	-6,45
Filé mignon	7,40	Fermento	-5,29
Beterraba	7,02	Cebola	-4,67
Melancia	6,66	Chuchu	-3,95
Manteiga	6,60	Salsa	-3,90
Pão Francês	6,45	Pó de gelatina	-3,70
Vinagre	6,02	Pernil	-3,53
Mortadela	5,99	Macarrão	-3,40
Lagarto Plano	5,44	Costeleta	-2,87
Uva	5,07	Ovos	-2,80
Peito	5,07	Pão de forma	-2,67
Limão	4,99	Beringela	-2,63

Feijão	3,98	Farinha de aveia	-2,43
Alcatra	3,82	Pão bisnaguinha (saco)	-2,30
Alface	3,79	Farinha láctea	-2,09
Doces em calda	3,77	Congelados	-2,04
Creme de leite	3,66	Sopa Desidratada	-2,04
Presunto	3,66	Massa pronta (bolos, etc)	-1,95
Banana	3,64	Víceras de boi	-1,90
Açúcar	3,56	Doces em pasta ou massa	-1,88

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### III\_1 CARNES

Analisando de um modo geral o item carnes, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para alguns cortes de carne bovina que sofreram majorações de preços: contra filé 7,48%, filé mignon 7,40%, lagarto 5,44%, ponta de peito 5,07%, entre outros com menores elevações. Somente a costela e o coxão mole tiveram reduções de preços, de (-0,54%) e (-0,05%), respectivamente. Em relação a carne suína, todos os principais cortes tiveram reduções de preços, a saber: pernil (-3,53%), bisteca (-8,90%) e costeleta (-2,87%). O preço do frango congelado aumentou em torno de 1,72% e miúdos apresentou queda de preços, de (-0,11%). O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	1,72
Miúdos	-0,11
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Costela	-0,54
Coxão-mole	-0,05
Músculo	0,36
Paleta	0,45
Fígado	0,97
Cupim	2,72
Acém	3,11
Patinho	3,37
Alcatra	3,82
Ponta de peito	5,07
Lagarto	5,44
Filé mignon	7,40
Contra-filé	7,48
<b>Suína</b>	
<b>(%)</b>	
Pernil	-3,53
Bisteca	-8,90
Costeleta	-2,87

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

### IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de outubro de 2008, uma moderada elevação em seu índice, da ordem de 0,46%. Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço de pneu novo 5,82%, mão de obra de manutenção 0,91%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos itens: álcool combustível (-0,29%), diesel (-0,23%) e automóvel novo (-0,14%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pneu	5,82	Álcool (combustível)	-0,29
Mão de obra	0,91	Diesel	-0,23
Ônibus intermunicipal	0,16	Automóvel novo	-0,14
Ônibus interestadual	0,15		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de outubro de 2008, apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,02%), não havendo nenhum produto cuja variação de preço merecesse destaque.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2008, apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,26%. Tiveram pequenos aumentos de preços: creme dental 1,57%, serviços de cartório 1,34%, xampu 1,13%, cigarros 1,03%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos produtos: absorvente higiênico (-3,60%), protetor solar (-2,73%), fio dental (-2,67%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Creme dental	1,57	Absorvente higiênico	-3,60
Cartório	1,34	Protetor Solar	-2,73
Xampu	1,13	Fio dental	-2,67
Cigarros	1,03	Produto para limpeza de pele	-0,35
Sabonete	0,84	Filme Fotográfico	-0,20

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2008, o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com uma pequena inflação, de 0,04%. Tiveram pequenos aumentos de preços: exame de laboratório 0,34%, material para curativo 0,15%, entre outros com menores aumentos. Teve pequena queda de preço o antigripal e antitussígeno (-0,02%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Exame de Laboratório	0,34	Antigripal e antitussígeno	-0,02
Material para curativo	0,15		
Hipotensor e hipocolesterínico	0,13		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2008, uma moderada inflação, da ordem de 0,40%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: calça comprida feminina 1,52%, sapato

masculino 1,44%, sandália/chinelo feminino 0,95%, entre outros com menores aumentos. Pequenas quedas de preços ficaram por conta de: vestido (-1,73%), bermuda e short feminino (-0,42%), saia (-0,27%), entre outros com menores quedas. As principais variações de preços desse grupo estão apresentadas no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida feminina	1,52	Vestido	-1,73
Sapato masculino	1,44	Bermuda e short feminino	-0,42
Sandália/chinelo feminino	0,95	Saia	-0,27
Calça comprida masculina	0,88	Tênis	-0,05
Blusa	0,63	Camiseta masculina	-0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,36% e neste ano de 2008 atinge 3,33%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande já se encontra muito próxima do centro da meta, que é de 4,5%. A tendência da inflação em Campo Grande é que a inflação fique muito próxima do centro da meta do CMN.

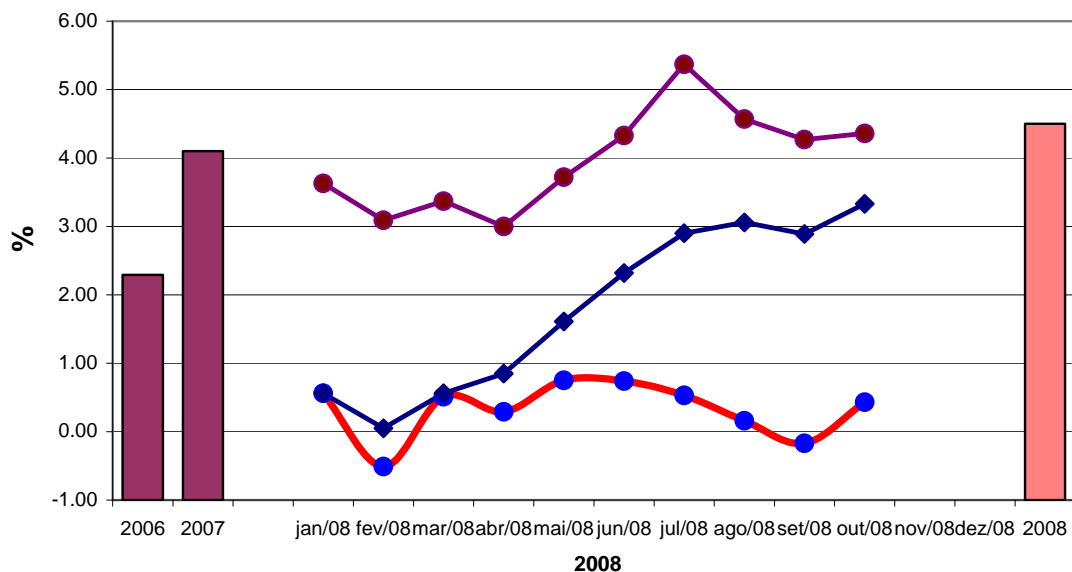
Nos últimos doze meses somente o grupo Habitação teve deflação em seu índice, de (-1,09%), os demais grupos tiveram inflações, a saber: Alimentação 12,96%, Transportes 4,50%, Educação 3,86%, Despesas Pessoais 4,00%, Saúde 2,64% e Vestuário 2,10%. Neste ano de 2008, também, somente o grupo Habitação se apresenta com deflação em seu índice, de (-1,01%), os outros apresentam inflações, com destaque para o grupo Alimentação, com 11,20%, seguido do grupo Educação com 3,89%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
<b>Geral</b>	100,00	0,56	-0,51	0,51	0,29	0,75	0,74	0,53	0,16	-0,17	0,43			<b>3,33</b>	<b>4,36</b>
Habitação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33	-0,11	-0,28	0,51	0,16	0,13			<b>-1,01</b>	<b>-1,09</b>
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70	2,97	1,30	-0,42	-1,24	1,15			<b>11,20</b>	<b>12,96</b>
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01	0,16	1,92	0,43	0,05	0,46			<b>0,67</b>	<b>4,50</b>
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07	-0,01	-0,12	0,40	-0,04	-0,02			<b>3,89</b>	<b>3,86</b>
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54	0,28	0,42	0,13	0,44	0,26			<b>3,22</b>	<b>4,00</b>
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59	-0,04	0,18	-0,02	0,64	0,04			<b>2,52</b>	<b>2,64</b>
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08	-0,06	-0,10	-0,26	0,07	0,4			<b>1,02</b>	<b>2,10</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2008.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de outubro de 2008, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Pneu	5,82	0,07
2	Batata	17,98	0,06
3	Tomate	27,10	0,06
4	Alcatra	3,82	0,06
5	Pão Francês	6,45	0,05
6	Contra-filé	7,48	0,05
7	Aluguel Apartamento	0,75	0,04
8	Aluguel Casa	0,64	0,03
9	Acém	3,11	0,03
10	Conta de telefone Celular	1,21	0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP



**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de outubro de 2008 em Campo Grande – MS.**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Conta de telefone convencional	-0,78	-0,07
2	Leite Pasteurizado	-1,82	-0,03
3	Bebidas alcoólicas	-1,39	-0,02
4	Azeitona	-7,14	-0,02
5	Abatidos	-1,72	-0,01
6	Café	-1,51	-0,01
7	Gás em butijão	-0,60	-0,01
8	Macarrão	-3,40	-0,01
9	Óleo de soja	-1,48	-0,01
10	Ovos	-2,80	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP